

VOL III

# EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI  
(ORGANIZADORA)

 EDITORA  
ARTEMIS  
2021

VOL III

# EDUCAÇÃO:

TEORIAS, MÉTODOS E PERSPECTIVAS

PAULA ARCOVERDE CAVALCANTI  
(ORGANIZADORA)

 EDITORA  
ARTEMIS  
2021

2021 by Editora Artemis  
Copyright © Editora Artemis  
Copyright do Texto © 2021 Os autores  
Copyright da Edição © 2021 Editora Artemis



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizadora</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Paula Arcoverde Cavalcanti
<b>Imagem da Capa</b>	Daniel Collier / 123RF
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba*  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, *Universidade de Brasília-DF*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados*  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo*  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Emilias Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*



Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda*, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Ivânia Maria Carneiro Vieira, *Universidade Federal do Amazonas*  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, USA  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, *Universidade de Évora*, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros*  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Livia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo*  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista*  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa*, Portugal  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Lúcia Pato, *Instituto Politécnico de Viseu*, Portugal  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría"*, Cuba  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Mauriceia Silva de Paula Vieira, *Universidade Federal de Lavras*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Odara Horta Boscolo, *Universidade Federal Fluminense*



Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação [livro eletrônico]: teorias, métodos e perspectivas: vol. III /  
Organizadora Paula Arcoverde Cavalcanti. – Curitiba, PR: Artemis,  
2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-87396-46-0

DOI 10.37572/EdArt\_151221460

1. Educação. 2. Ensino – Metodologia. 3. Prática de ensino.  
I. Cavalcanti, Paula Arcoverde.

CDD 371.72

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



## APRESENTAÇÃO

O Livro **“Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas”** é composto de trabalhos que possibilitam uma visão de fenômenos educacionais que abarcam questões relacionadas às teorias, aos métodos, às práticas, à formação docente e de profissionais de diversas áreas do conhecimento, bem como, perspectivas que possibilitam ao leitor um elevado nível de análise.

Sabemos que as teorias e os métodos que fundamentam o processo educativo não são neutros. A educação, enquanto ação política, tem um corpo de conhecimentos e, o processo formativo dependerá da posição assumida, podendo ser incluyente ou excluyente.

Nesse sentido, o atual contexto – econômico, social, político – aponta para a necessidade de pensarmos cada vez mais sobre a educação a partir de perspectivas teóricas e metodológicas que apontem para caminhos com dimensões e proposições alternativas e incluyentes.

O **Volume III** reúne 25 trabalhos luso-hispânicos que proporcionam reflexões acerca das teorias educacionais, formação docente e de outras áreas do conhecimento a partir da ideia de que as constantes mudanças em todos os níveis de uma sociedade, levam a novas demandas profissionais. Nele se destaca a ideia da formação inicial como uma das possibilidades para ressignificar os sujeitos e, também, capacitar os indivíduos para a aprendizagem constante. Deste modo, possibilita ao leitor análises tão necessárias no e do atual contexto.

A educação, entendida como um processo amplo que envolve várias dimensões, precisa ser (re)pensada, (re)analizada, (re)dimensionada, (re) direcionada.

Espero que façam uma boa leitura!

Paula Arcoverde Cavalcanti

## SUMÁRIO

### TEORIAS, FORMAÇÃO E PERSPECTIVAS

#### **CAPÍTULO 1.....1**

A ABORDAGEM SOCIOCOGNITIVA DA GESTÃO PESSOAL DA CARREIRA EM CONTEXTO DE DESEMPREGO

Susana Raquel Teixeira Gonçalves

Maria do Céu Taveira Castro Silva Brás Cunha

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_1512214601](https://doi.org/10.37572/EdArt_1512214601)

#### **CAPÍTULO 2..... 13**

ANÁLISIS DOCUMENTAL DEL PERFIL COMPETENCIAL DEL DOCENTE UNIVERSITARIO EN UN PAÍS LATINOAMERICANO, MEDIANTE TEORÍA FUNDAMENTADA

Adriana Romero-Sandoval

María Gabriela León Guajardo

Nancy Torres Montalvo

Pablo Carrillo Guarderas

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_1512214602](https://doi.org/10.37572/EdArt_1512214602)

#### **CAPÍTULO 3.....23**

CIUDADELAS EDUCATIVAS EN GUADALAJARA DE BUGA 2012-2019: TRASCENDENCIA DE LA GESTIÓN ADMINISTRATIVA PARA EL DESARROLLO EDUCATIVO LOCAL

Germán Trujillo Martínez

Jhon Harold Suare Vargas

Julián Andrés Latorre Herrada

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_1512214603](https://doi.org/10.37572/EdArt_1512214603)

#### **CAPÍTULO 4..... 33**

CONTRIBUIÇÃO À IDENTIDADE DA DISCIPLINA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Marilene de Melo Vieira

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_1512214604](https://doi.org/10.37572/EdArt_1512214604)

**CAPÍTULO 5..... 44**

EDUCAÇÃO BÁSICA ESCOLAR MOÇAMBICANA: AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A VIDA: UMA BREVE REFLEXÃO

António Ali

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_1512214605](https://doi.org/10.37572/EdArt_1512214605)

**CAPÍTULO 6.....55**

EDUCACIÓN AMBIENTAL DE ESTUDIANTES EN PREPARATORIA AGRÍCOLA, UACH

Martha Castillo Beltrán

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_1512214606](https://doi.org/10.37572/EdArt_1512214606)

**CAPÍTULO 7 ..... 66**

EL TRASCENDENTALISMO LITERARIO ENTRE CUBA, REPÚBLICA DOMINICANA Y PUERTO RICO

Iván Segarra – Báez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_1512214607](https://doi.org/10.37572/EdArt_1512214607)

**CAPÍTULO 8.....78**

ESTÃO OS/AS ESTUDANTES DE ENSINO PROFISSIONAL ENVOLVIDOS/AS NA ESCOLA?

Cláudia Candeias

Madalena Melo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_1512214608](https://doi.org/10.37572/EdArt_1512214608)

**CAPÍTULO 9..... 93**

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: DISCURSO DA AUTONOMIA E CONSTRUÇÃO DA HETERONOMIA

Marilene de Melo Vieira

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_1512214609](https://doi.org/10.37572/EdArt_1512214609)

**CAPÍTULO 10..... 109**

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES COMO CATALISADOR DA INCLUSÃO ESCOLAR

Mónica Simão Mandlate

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_15122146010](https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146010)

**CAPÍTULO 11.....122**

IGUALDAD, EQUIDAD E INCLUSIÓN DESDE UNA VISIÓN CURRICULAR EN LA UNIVERSIDAD ECUATORIANA

Iliana María Fernández Fernández  
Francisco Samuel Mendoza-Moreira  
Montserrat Bergmann  
Jimmy Alberto Calle García  
Denisse Loreth Aguilar Mendez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_15122146011](https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146011)

**CAPÍTULO 12 .....135**

KA-A E A MATA ME CHAMA: A IMPROVISAÇÃO COMO CAMINHO DE RESISTÊNCIA PARA O ENSINO DA DANÇA

Mariana Marques Kellermann  
Glaise de Nazaré Ramos Bastos Rodrigues

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_15122146012](https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146012)

**CAPÍTULO 13.....143**

LA ENSEÑANZA DE LA HISTORIA RECIENTE EN LA FUNCION POLÍTICA DE LA EDUCACION: LAS MACRO POLÍTICAS PÚBLICAS DE MEMORIA, ¿FAVORECEN LA DISCUSIÓN Y LA CONSTRUCCIÓN DE CIUDADANÍA?

Carla Bernardoni Pedreira

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_15122146013](https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146013)

**CAPÍTULO 14.....154**

LA FORMACIÓN AXIOLÓGICA EN LOS ESTUDIANTES DE LAS CIENCIAS JURÍDICAS EN EL SALVADOR: UN MODELO PEDAGÓGICO

Walter Simón Cornejo Salmerón

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_15122146014](https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146014)

**CAPÍTULO 15.....172**

LA FORMACIÓN DE DOCENTES DE EDUCACIÓN FÍSICA, UN RETO DE LA REFORMA EDUCATIVA MEXICANA

Oscar de Loera Díaz  
Roberto Romo Marín  
Lluvia Ofelia Palomino Robledo  
Juana Araceli Marín Cardona

Erika Yadira Medina Burgos  
José Santos Torres Garibay  
Juan José Palacios Arellano

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_15122146015](https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146015)

**CAPÍTULO 16.....179**

LA FORMACIÓN DE MAESTROS AUTÓNOMOS Y CRÍTICOS. UNA APORTACIÓN METODOLÓGICA

Carlos Campo Sánchez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_15122146016](https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146016)

**CAPÍTULO 17 ..... 186**

LA SUPERACIÓN PROFESIONAL PEDAGÓGICA DE LOS DOCENTES EN ANGOLA. UNA PROPUESTA

Bartolomeu José Fontes

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_15122146017](https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146017)

**CAPÍTULO 18..... 194**

PERCEÇÕES DOS PROFESSORES FACE À TRANSIÇÃO PARA A VIDA ATIVA DE ALUNOS COM NEE

Maria Celeste de Sousa Lopes

Alfredo Silva

Elsa Paço

João Alves

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_15122146018](https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146018)

**CAPÍTULO 19.....205**

PERSPETIVAR CONDIÇÕES PROMOTORAS DA AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

Marina Isabel Felizardo Correia Duarte

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_15122146019](https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146019)

**CAPÍTULO 20.....217**

PROCESOS DE ESCRITURA EN EL NIVEL SUPERIOR: ANÁLISIS DE UNA PROPUESTA DE TALLER

Marcela Fabiana Melana

Gabriela Carnevale

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_15122146020](https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146020)

<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>225</b>
PROGRAMA DE APOIO AOS PROFESSORES INICIANTES (PAPIN): REFLEXÕES SOBRE AS AÇÕES DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE (2015-2020)	
Carla Fernanda Figueiredo Felix	
Ana Maria Brochado de Mendonça Chaves	
Caroline Costa Silva Cândido	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146021">https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146021</a>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>237</b>
REFLEXIVIDADE ÉTICA NA CARREIRA: CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS E EMPÍRICAS	
Cátia Marques	
Ana Daniela Silva	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146022">https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146022</a>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>255</b>
REFORMULAÇÃO E POLÍTICAS DE IMPLANTAÇÃO DE NOVAS PROPOSTAS CURRICULARES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	
João Manuel de Sousa Will	
José Augusto Pacheco	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146023">https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146023</a>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>265</b>
UN ACERCAMIENTO FENOMENOLÓGICO SOBRE LA PARTICIPACIÓN DE LAS MUJERES DOCENTES DE NIVEL SECUNDARIA DESDE UN ENFOQUE DE GÉNERO	
María Guadalupe del Socorro López Álvarez	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146024">https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146024</a>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>273</b>
UNA VISIÓN INTEGRAL EN EL PREESCOLAR: APROXIMACIONES A UNA EDUCACIÓN PARA LA PAZ	
Armando Martínez Contreras	
Patricia Romero Arce	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146025">https://doi.org/10.37572/EdArt_15122146025</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>283</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>284</b>

## CAPÍTULO 21

### PROGRAMA DE APOIO AOS PROFESSORES INICIANTEs (PAPIN): REFLEXÕES SOBRE AS AÇÕES DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE (2015-2020)

Data de submissão: 30/09/2021

Data de aceite: 14/10/2021

**Carla Fernanda Figueiredo Felix**

Universidade Federal de São Carlos  
(UFSCAR)

São Carlos / SP

<http://lattes.cnpq.br/3202939618500381>

**Ana Maria Brochado de Mendonça Chaves**

Universidade do Estado de Minas Gerais  
(UEMG)

Poços de Caldas / MG

<http://lattes.cnpq.br/6962857951929460>

**Caroline Costa Silva Cândido**

Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI)  
Itajubá / MG

<http://lattes.cnpq.br/6226418390538078>

**RESUMO:** No amplo espectro do universo docente, o período de inserção profissional revela as dificuldades, dilemas e desafios dos professores iniciantes – sejam eles pessoais, situacionais ou contextuais. E esses sujeitos, inúmeras vezes, superam suas dificuldades mesmo quando não contam com apoio pedagógico direto. Neste sentido, e visando acompanhar os professores nesse difícil período, foi desenvolvido, junto aos

professores das escolas públicas de Poços de Caldas /MG, entre 2015 e 2020, o Programa de Apoio aos Professores Iniciantes (PAPIN). Ao longo desses anos realizamos inúmeros encontros entre professores da educação básica e discentes/docentes da UEMG, e os conhecimentos teóricos e práticos foram discutidos, articulados e ressignificados, com o objetivo de minimizar os impactos desse período inicial da docência, e prover reflexão contínua sobre as ações docentes e o complexo universo que as envolvem. Neste capítulo discutimos o início da docência, apresentamos o programa nos seus objetivos, trajetória e resultados. Na reflexão, que ora propomos aos leitores, baseamo-nos na premissa freiriana sobre o inacabamento e a inconclusão docente (Freire, 2008), sabedores que somos da inexorabilidade da História. E nós, também professoras, consideramos que a pandemia (e seus profundos impactos na educação escolar pública) nos reafirmou que, sob inúmeros aspectos, somos todos professores iniciantes. Por isso, a reflexão sobre a docência precisa ser intensificada, de forma que nos compreendamos sujeitos de um ato educativo, ainda que de maneira remota, e não apenas técnicos executores de transmissão de conteúdos previamente selecionados por plataformas ou analistas em educação. Com a suspensão das aulas remotas, o PAPIN está também suspenso. Mas tem sido uma boa fonte de reflexão para todos os seus participantes e, ainda que

aparentemente esteja “distante no tempo”, nos proporciona o exercício permanente da necessária reflexão contínua sobre o universo da docência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Universidade. Professores Iniciantes. Programa de Inserção Profissional. PAPIN.

## SUPPORT PROGRAM FOR BEGINNERS TEACHERS (PAPIN): REFLECTIONS ON THE ACTIONS FOR PROGRAM OF INDUCTION (2015-2020)

**ABSTRACT:** In the broad spectrum of the teaching universe, the period of professional initiation reveals the difficulties, dilemmas, and challenges of the beginner teachers - whether those are personal, situational, or contextual. And these subjects, many times, overcome their difficulties even when they can't rely on direct pedagogical support. Aiming to accompany teachers in this difficult period, the Support Program for Beginners Teachers (PAPIN) was developed with public school teachers in Poços de Caldas, Minas Gerais, between 2015 and 2020. Throughout these years, in order to minimize the impacts of this initial period of teaching, and also provide a continuous reflection on the teaching actions and the complex universe that involves them, numerous meetings were held between basic education teachers and UEMG students/teachers, so that theoretical and practical knowledge that were discussed were articulated and re-signified. In this chapter, we discuss the beginning of the teaching and also present the program of induction its objectives, trajectory, and results. Along with this reflections, which we propose to the readers, we guide ourselves on Freire's premise about unfinished and inconclusive teaching (Freire, 2008), aware of the inexorability of history. And we, also teachers, consider that the pandemic (and its profound impacts on public school education) reaffirmed that, in many ways, we are all beginner teachers. And, for this reason, the reflection on teaching needs to be intensified in order to understand ourselves as subjects of an educational act, even if remotely, and not just as technicians who transmit content previously selected by platforms or analysts in education. Along with the suspension of the remote classes, PAPIN was also suspended. But it has been a good reflection source for all its participants and, even though it's apparently “distant in time”, it created the exercise of the necessary continuous reflection on the universe of teaching.

**KEYWORDS:** University. Beginner Teachers. Program of Induction. PAPIN.

### 1 PAPIN: MOVIMENTO DINÂMICO DE REFLETIR SOBRE O SER PROFESSOR

*“Que é necessário sair da ilha para ver a ilha”*  
José Saramago, no Conto da Ilha Desconhecida.

O Programa de Apoio aos Professores Iniciantes da Rede Pública de Ensino (PAPIN) é uma ação articulada entre extensão e pesquisa universitárias que oferece apoio profissional/pedagógico para professores iniciantes da educação básica pública. Este início da docência, que corresponde aos três primeiros anos de exercício em sala de aula, é o período de inserção profissional do professor, e nele se encontra o processo, inúmeras vezes penoso, de superação da transição “aluno-professor”. Para inúmeros

docentes são anos difíceis, surgem dificuldades, dilemas e preocupações que podem levar, inclusive, ao abandono da profissão.

Compreendemos que a universidade pública, seja na formação inicial ou continuada, é um lugar privilegiado de diálogo entre sujeitos das mais diversas e complexas realidades educacionais. Pensando em processos formativos profissionais, no seu inacabamento e incompletude (FREIRE, 2018), propusemos o PAPIN, para contribuir junto aos professores iniciantes da escola pública, reflexões contínuas sobre o amplo universo da docência, que não se fecha em práticas e métodos, mas no reconhecimento das realidades escolares, seus sujeitos e lugares. E, sobretudo, numa reflexão que se faz ação interventora a partir da colaboração entre os participantes dessa ação. Nesse aspecto, vários encontros, durante o desenvolvimento do PAPIN, foram pautados pela discussão sobre os fazeres docentes (e não só em sala de aula), sobre as culturas colaborativas escolares e, sobretudo, os percalços a serem percorridos e superados durante todo o desenvolvimento profissional docente.

O programa foi iniciado em 2015 e se mostrou um instrumento importante para a compreensão das demandas de professores iniciantes da educação básica pública, ampliando o espectro de reflexões e criação de possibilidades na docência. A universidade fez o movimento de aproximação com esses professores iniciantes, e foi criada uma rede importante de sujeitos da educação pública que se reuniam semanalmente para discutir o universo da docência, seus desafios e, sobretudo, as possibilidades que emergiam das reflexões sobre suas próprias práticas docentes.

Entretanto, no ano de 2020, diante do cenário de pandemia e suspensão das aulas presenciais, essas ações, de formação continuada, foram interrompidas. Diante do agravamento da pandemia e escolas fechadas, não foi possível dar sequência ao PAPIN, considerando que os encontros presenciais não mais aconteceriam em curto e médio prazos. E realmente, isso aconteceu. No momento deste relato, as aulas na universidade seguem unicamente no formato remoto emergencial. E as aulas na educação básica pública são retomadas presencialmente, mas não na sua totalidade.

Neste artigo apresentaremos o PAPIN e nossas reflexões sobre a sua importância e, por que não, a sua atualidade, no cenário de ensino remoto emergencial e também de aulas semipresenciais na escola pública. Passados os tempos de perplexidade sobre os efeitos da pandemia sobre a educação pública, é imperativa a reflexão sobre as ações de formação continuada, os (re)fazeres escolares, e a compreensão dos tempos diferentes que o ensino remoto e semipresencial nos apresentam.

A escola pública é lugar de vida - vida nova, abundante, que se (re)nova a cada ação educativa. E assim somos nós, professores. Agora, em tempos de pandemia, todos

iniciantes, porque sabedores que somos seres históricos, e como disse Paulo Freire (2008), condicionados, mas nunca determinados.

Entendemos, inspiradas em José Saramago (2010), que é “necessário sair da ilha para ver a ilha”. Nesse sentido, este artigo nos reafirma a importância de se compreender estes complicados cenários educacionais destes tempos novos e difíceis, com o propósito de seguir adiante nos processos de formação contínua que o próprio PAPIN propicia aos seus participantes.

E, sobretudo, partimos da premissa apresentada por Paulo Freire (2018, p. 18-19) “A primeira condição para que um ser possa assumir um ato comprometido está em ser capaz de agir e refletir. É preciso ser capaz de, estando no mundo, saber-se nele”. Um mundo novo, em muitos aspectos, mas que nos aparece como desafiador, e não como fatalismo. É o que apresentaremos a seguir.

## 2 O INÍCIO DA DOCÊNCIA: UMA FASE COMPLEXA

O desenvolvimento do PAPIN foi pautado, desde o início, pela discussão sobre as difíceis realidades vividas pelos professores iniciantes e, para isso, pesquisas sobre a temática foram apresentadas em inúmeros encontros presenciais. Nosso propósito era possibilitar a compreensão, por parte dos participantes do PAPIN, que esse período é complexo para a maioria dos docentes, desde há muitos anos, que existem estudos muito importantes na área, e que a reflexão colaborativa sobre as práticas, dificuldades e dilemas, poderia promover novas ações, reflexivas, que minimizariam os impactos da carreira escolhida. Escolhemos alguns autores, em temporalidades distintas, cujos estudos ilustram esse período, de maneira que os participantes não se sentissem “incompetentes” ou “fracassados”. Interessava-nos que a reflexão fosse feita a partir do relato dos próprios professores e seus contextos diferenciados, buscando chegar às dificuldades comuns, e compreendidas como um elemento importante do universo da docência, mas não determinante de toda uma carreira profissional.

Neste sentido, apresentamos aos participantes do PAPIN que há décadas, o início da docência tem sido um assunto discutido pelos pesquisadores em educação. E que esses estudos se referem, sobretudo, às dificuldades, dilemas e desafios que são impostos nessa fase de carreira profissional (Huberman, 2000), marcada pela “sobrevivência” e “descoberta” no universo escolar/docente e tudo que o compõe. Para o autor, o *ciclo de vida profissional dos professores* compreende um processo contínuo que agrega conhecimentos, experiências, atitudes, concepções e práticas ao longo da carreira docente. E, durante os encontros do PAPIN, a maioria dos participantes ressaltou que não

teve em sua formação inicial subsídios teóricos para construção desses saberes sobre a profissão, nem discussões dialógicas de enfrentamento a tais realidades das escolas.

Assim, sobre esse “mundo diferente” que se apresenta aos professores iniciantes, já no ano de 1983, estudos de Johnston e Ryan (1983 citados por MARCELO GARCÍA, 1991, p. 10, tradução nossa) afirmavam que “os professores em seu primeiro ano de docência são estrangeiros em um mundo estranho, um mundo que é, ao mesmo tempo, conhecido e desconhecido”. E esse período, permeado por encontros e desencontros, aquisição de saberes e questionamentos constantes sobre a docência, apresenta inúmeras possibilidades para que esses docentes possam se desenvolver na carreira, fazer novas descobertas e refletir sobre suas práticas pedagógicas.

A vivência nesses primeiros anos pode ser bem difícil, e Venman (1984) a denominou de “choque com a realidade”, expressão bastante utilizada desde então, e que caracteriza as inúmeras dificuldades encontradas pelos professores iniciantes. O autor, em seu estudo já clássico, (1984, p.144, tradução nossa) afirmava, que: “Na verdade, o choque de realidade trata da assimilação de uma realidade complexa que se impõe ininterruptamente sobre o professor iniciante, diariamente”. E, para além disso, afirmamos que o professor (seja iniciante ou experiente) está imerso não apenas em uma, mas em várias realidades, considerando a convivência obrigatória com inúmeros sujeitos da escola, que não se limitam unicamente à sala de aula. A insegurança profissional, a aprovação dos pares, da equipe gestora, da comunidade escolar, a aceitação de si como profissional professor, a gestão da sala de aula, etc., são fatores, dentre outros elementos presentes do universo da docência, que vão influenciando a maneira de ser e estar na profissão.

Vivenciamos realidades sociais, econômicas e culturais que nos são, algumas vezes, distintas. Desenvolvemos nossa profissionalidade a partir do nosso próprio reconhecimento e junto aos nossos pares, em movimento dinâmico, não linear, e que nos faz estar frente a frente com nossos saberes acumulados que vão sendo recriados, readequados. Mas, para além de tudo, estamos na presença cotidiana com nossos alunos, numa relação pautada por humanidades individualizadas e coletivas, permeadas por práticas e reflexões sobre esse mundo que nos apresenta, e, dentro da previsibilidade planejada e talvez desejada, vivenciamos muitas imprevisibilidades.

Vários autores, estudando esse “choque com a realidade”, discutiram as “causas” das dificuldades dessa fase na carreira docente. Neste sentido, Muller-Fohrbrodt et al (1978, citados por VEENMAN, 1984, p. 147) apresentaram motivos de ordem “situacional” e “pessoal”. Considerando, neste artigo, apenas as causas situacionais, elas seriam (1984, p.147, tradução nossa):

[...] formação profissional inadequada, realidades escolares problemáticas (situações de autoritarismo, burocracia, relações pessoais hierarquizadas, estruturas organizacionais rígidas, assistência inadequada, deficiência de condições materiais de trabalho, ausência de objetivos educacionais explícitos, isolamento profissional, a multiplicidade de tarefas que o professor deve cumprir).

Há inúmeros autores que se destacam nos estudos sobre a inserção profissional de professores (CUNHA; BRACCINI; FELDKERCHER, 2015; GARCÍA, 1999; 2011; MIRA; ROMANOWSK, 2014) e também de políticas públicas que tratam especificamente dessa questão (GATTI; BARRETO; ANDRÉ, 2011). E por meio de estudos e análises de pesquisas realizadas nos âmbitos nacional e internacional, o PAPIN foi se constituindo, alicerçando suas bases, para, posteriormente, junto com os seus participantes, identificar, problematizar e construir novos saberes e práticas através dessas realidades que se constituíam. Pensar nos dilemas, nas dificuldades e nas descobertas dos professores no início de suas carreiras é criar momentos e movimentos para que juntos, dentro de uma perspectiva colaborativa, reflexiva e coletiva, seja possível suportar esse processo com eles, e para eles, no sentido de construir um espaço de acolhimento e, também, de acompanhamento nesses primeiros anos.

Apresentaremos, a seguir, a trajetória desse programa, desenvolvido em parceria entre a Universidade do Estado de Minas (UEMG), a Autarquia Municipal de Ensino e do Centro de Referência do Professor (de Poços de Caldas), contando com o apoio da 31ª Superintendência Regional de Ensino, em Poços de Caldas.

### 3 TRAJETÓRIAS E PERCURSOS DO PAPIN

A discussão sobre a temática “professores iniciantes”, no Curso de Pedagogia da UEMG (unidade Poços de Caldas) surgiu no ano de 2010, a partir de pesquisa realizada que teve o intuito de identificar quais as dificuldades dos docentes dos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública. Na ocasião, os resultados apontaram novas questões discutidas e analisadas, em parte, por Chaves (2015) em sua tese de doutorado. No ano de 2015, tínhamos um repertório importante de informações que nos levavam a ampliar a discussão sobre o tema.

Entendemos, naquele momento, que para além das discussões acadêmicas, poderíamos atuar efetivamente junto a esses professores, acompanhando o seu processo de inserção profissional, estabelecendo a troca de experiências, auxiliando nos processos formativos, refletindo criticamente sobre as condições reais de existência pessoal e profissional dos professores nos primeiros anos da docência (GARCIA, 1991). Para tal, e visando fundamentalmente minimizar os impactos do início da docência de

nossas egressas (para e com elas), o PAPIN foi então pensado, como um programa de inserção profissional docente.

A primeira turma foi criada em 2015, com profissionais que atuavam no ensino fundamental I (1º ao 5º ano) da rede municipal de ensino. Tivemos a participação de 25 professores e discentes da universidade, que se reuniram semanalmente, durante 55h diluídas em um semestre. O programa teve repercussão e avaliação bem positivas, apontando a necessidade de continuação da proposta. Concomitante à ação extensionista, continuamos com a pesquisa sobre professores iniciantes das escolas públicas.

No primeiro semestre de 2018 estabeleceu-se a segunda turma do PAPIN, estendendo a parceria para a 31ª Superintendência Regional de Ensino, com a abrangência de professores de 17 municípios no sul de Minas Gerais. O programa ampliou as possibilidades de discussão diante de uma turma que possui professores ligados ao sistema municipal de educação e professores pertencentes à rede estadual. Essa oferta teve duração de 60 horas e participaram 25 professores iniciantes, atuantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I.

Na 3ª edição do PAPIN continuamos avançando em termos de produção de conhecimento na área. Com publicação, em 2019, o edital para a inscrição de vagas não limitou as inscrições somente para professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental I de Poços de Caldas, possibilitou a participação de professores dos diferentes níveis de ensino, totalizando 60h de encontros presenciais, contando com a participação de professores iniciantes de diversas áreas, mostrando que, apesar das especificidades que fazem parte de cada contexto e segmento escolar, alguns dilemas são comuns entre os professores nesses primeiros anos. Cumpre salientar, aqui, que o PAPIN foi desenvolvido tanto como pesquisa, quanto extensão na forma institucional de projeto, sendo submetido e aprovado em editais da UEMG, seja PAPq (Programa Institucional de Apoio à Pesquisa) ou PaEX (Programa Institucional de Apoio à Extensão), sendo contemplado com bolsistas de iniciação científica e bolsistas extensionistas.

Percebeu-se, na oferta do programa ao longo dos anos, que o projeto, inicialmente caracterizado como um projeto de pesquisa de iniciação científica, foi ampliando suas possibilidades, tornando-se também projeto de extensão, agregando novos sujeitos e ampliando as possibilidades de estudo.

No olhar panorâmico, a riqueza do PAPIN é saber que pudemos nos descobrir ao longo do processo, descobrir que, na coletividade e na cultura colaborativa (LIMA, 2002), na reflexão e diálogo mútuos, construímos muito, e bem além daquilo que esperávamos com a proposta de pesquisa que idealizamos em 2010.

O PAPIN, nesse cenário, também teve, como objetivo, aprofundar os estudos com professores iniciantes, problematizar as vivências experienciadas por esse grupo, acompanhar e orientar para o enfrentamento dos seus dilemas, sobre a carreira docente, as dificuldades e desafios, visando contribuir para o desenvolvimento profissional de todos os envolvidos. E, para tal, proporcionou encontros de reflexão sobre a necessária colaboração entre a escola pública/universidade, de forma a ampliar as ações interventoras nas diferentes realidades escolares, a partir de discussões coletivas entre esses diferentes sujeitos da educação. Outro objetivo do PAPIN foi promover encontros de socialização de experiências no campo da Didática, buscando que os professores participantes compartilhassem estratégias de ensino que facilitariam a prática docente. Neste aspecto, o PAPIN não teve apenas o intuito de atuar nas diferentes facetas da universidade, mas também trabalhar de forma coletiva e colaborativa com os sujeitos de diferentes instituições com um objetivo comum, acompanhar a inserção profissional docente.

Para objetivar todas as ações previstas no escopo do projeto foi necessário organizar uma estrutura que previa temas, textos de estudo, carga horária, cronograma, espaço físico e um grupo de professores que conduzissem esses encontros e as discussões.

Os encontros semanais, realizados na universidade, pautaram-se por em discussão de diversas (e amplas) temáticas sobre os contextos escolares, notadamente o início da docência, as culturas docentes/culturas escolares, didática e metodologias, as condições objetivas da docência e políticas públicas educacionais.

Ao longo do PAPIN, privilegamos os relatos de experiência (promovendo a socialização profissional), apresentação e discussão de situações-problema e o estudo e análise de textos que apresentavam o início da docência não apenas como “dificuldade”, mas, também, como “possibilidade” e fase importante do desenvolvimento profissional que não se encerra em si mesmo.

Por meio das situações problemas, que geravam muita discussão e reflexão, foi possível atender algumas das demandas e dilemas relatados, através da incorporação de novas ideias, que foram capazes de favorecerem a criação de novas práticas, produzindo condições facilitadoras da perspectiva de novos valores, colaborando também para o desenvolvimento de aprendizagens que se vinculam a mudanças de práticas.

Também foram utilizados alguns recursos como filmes, documentários, oficinas de conteúdos e contextos escolares (apresentação de estratégias de ensino). Elencamos, a seguir, alguns temas, que julgamos primordiais, que envolviam as temáticas trabalhadas, independente das estratégias utilizadas nos encontros, com o intuito de discutir, refletir sobre: O início da docência: impasses e superações; Docência e saúde mental; Pesquisa I e II – Relatos de Experiência / Projeto de pesquisa em Educação;

Políticas públicas educacionais na atualidade e desafios professoras/es; Infâncias e juventudes na atualidade; Temas gerais em Didática; Gestão da sala de aula: troca de saberes profissionais; Concepções de Estado, Política e Democracia; Gestão escolar e professores: princípios e processos; Sala de Aula: o espaço da diversidade; Gestão democrática e participativa nas escolas; Estudo e reflexões sobre a BNCC; Projetos inovadores em educação; Sala de aula e as redes sociais; Os desafios da educação inclusiva e ações interventivas; A ética e o desenvolvimento profissional docente.

Dentro do período de ofertas do PAPIN, nas suas três edições, contamos diretamente com a participação dezenas de professores iniciantes, além de discentes e docentes da UEMG. Indiretamente, e considerando que os participantes diretos atuavam em muitas salas de aulas da educação básica pública, o PAPIN atingiu um universo de centenas estudantes da escola pública municipal e estadual de ensino, não só de Poços de Caldas, como também da região.

#### 4 O PAPIN E AS POSSIBILIDADES DE COMPREENSÃO DO UNIVERSO DOCENTE

Somente um ser que é capaz de sair de seu contexto, de “distanciar-se” dele para ficar com ele; capaz de admirá-lo para, objetivando-o, transformá-lo e, transformando-o, saber-se transformado pela sua própria criação; um ser que é e está sendo no tempo que é seu, um ser histórico, somente este é capaz, por tudo isso, de comprometer-se. (FREIRE, P. 2018, p. 20).

Após essa a breve exposição realizada, pensamos o PAPIN com o distanciamento temporal que a pandemia nos impôs. De fato, compreendemos a docência a partir do olhar freiriano - somos seres históricos, condicionados, que não recusamos os movimentos da História, mas assumimos as possibilidades que ela nos invoca, sobretudo a partir de nossa intervenção na concretude de nossas realidades.

O PAPIN, como um programa de ações diretas e colaborativas entre professores da esfera pública, se renova a cada dia, haja visto que a docência nos traz desafios cotidianos. E, neste sentido, reafirmamos o que já escrevemos aqui: todos somos iniciantes. As ações do PAPIN, se hoje nos parecem distantes, como muito da nossa docência pré-pandemia, revelam-se ainda muito importantes e atuais para o enfrentamento das dificuldades (inúmeras) e dilemas que o ensino remoto emergencial apresentou e também o ensino híbrido. Vamos aprendendo esse novo mundo na prática cotidiana, mas que se faz reflexiva e não apenas reativa, mas também criativa nas ações possíveis para a busca de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

O PAPIN foi e ainda é uma iniciativa que possibilita a aproximação entre a Universidade, os professores da educação básica, particularmente os atuantes da rede

pública de ensino, e o poder público. Representa a materialização da função social da universidade pública, reafirmando seu caráter extensionista, avançando nas ações de formação continuada de professores e fomentando as ações de políticas públicas a partir de demandas reais da comunidade.

O programa, efetivamente, propiciou a ampliação do repertório de metodologias e práticas de ensino, além da construção de experiências significativas que contribuíram para a formação profissional de todos os participantes, seja em sua natureza inicial ou continuada. Nesse aspecto, os temas que foram propostos agregaram conhecimentos e experiências, possibilitando a reflexão sobre a ação docente dos professores participantes, de atitudes frente às diversas concepções apresentadas, projetando então, possíveis mudanças em suas práticas pedagógicas.

Outra reflexão, que vem à tona, entende que o PAPIN promoveu a inquietude dos sujeitos, de todos os sujeitos envolvidos, professores da educação básica, da Universidade, dos alunos da graduação, da equipe representante do poder público. Esse problematizar constante, radical no seu propósito, sobre docência e como ela ocorre entre os sujeitos por meio da práxis educativa, apresentou-se como uma maneira, dentre várias possibilidades, de tomar consciência que o processo de desenvolvimento profissional é constante, dentro da inconstância dos contextos que nos envolvem como seres humanos e como professores.

O programa constituiu-se em espaço acadêmico para reflexão-ação-reflexão da prática pedagógica, para a gestão dos dilemas enfrentados por professores em diferentes espaços. Foi um propiciador do pensar, não apenas das dificuldades, mas da gestão dos dilemas que se intensificam na pandemia.

Por fim, mas não menos importante, o PAPIN mostrou a confluência entre as bases nas quais a universidade se sustenta: o ensino, a pesquisa e a extensão. Ao identificar, a partir da pesquisa, os dilemas e as dificuldades presentes no cotidiano escolar desses docentes, a ação extensionista atua na problematização dessas questões, e propicia aportes teóricos e práticos sobre situações complexas, que são compartilhadas e discutidas no coletivo, e sem intermediários. É uma ação direta entre universidade e professores da escola pública, que dessa maneira, desvela realidades às vezes silenciadas na formação inicial docente. Sigamos, pois há muito por ser feito, e faremos.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. Políticas e Programas de apoio aos professores iniciantes do Brasil. **Cadernos de Pesquisa**. vol. 42, n. 145, jan/abr, 2012, p.112-129.

CHAVES, A. M. B. M.; FELIX, C. F. F. Ações de extensão e pesquisa universitárias na formação continuada de professores iniciantes: Programa de Apoio aos Professores Iniciantes da Rede Pública de Ensino de Poços de Caldas /MG (PAPIN). In: MONTEIRO, S.A.A. (org). **Formação Docente: Princípios e Fundamentos 2**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2019. p. 278-288.

CHAVES, Ana Maria B. M.; FELIX, C. F. F.; CANEDO JR, E. Programa de Apoio aos Professores iniciantes da Rede Municipal de Ensino de Poços de Caldas / MG (PAPIN): subsídios para programa de inserção profissional In: III Congresso Ibero-Americano de Humanidades, Ciências e Educação, 2018, Criciúma - SC. **Anais do III Congresso Ibero-Americano de Humanidades, Ciências e Educação: produção e democratização do conhecimento na Ibero-América**. Criciúma: Ed. UNESCO, 2018. p.51 - 61.

CHAVES, A. M. B. M.; INCROCCI, L. M. M. C.; PAMPLIN, R. C. O. Programa de Apoio aos Professores Iniciantes da Rede Municipal de Ensino de Poços de Caldas (PAPIN): ação de inserção docente. **CRIAR Educação**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação. UNESCO, v. 1, 2016, p. 2933-2933. Disponível em <<http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/2933>> Acesso em: 14 mar 2018.

CHAVES, A. M. B. M. **Impressões sobre o início da docência, seus contextos e a participação de licenciandas da Pedagogia no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES)**. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-13032017-143307/>> Acesso em: 20 fev 2018.

CUNHA, M. I.; BRACCINI, M. L. B.; FELDKERCHER, N.. Inserção profissional, políticas e práticas sobre a iniciação à docência: avaliando a produção dos congressos internacionais sobre o professorado principiante. **Avaliação**, Campinas, Sorocaba, SP. vol. 20, n 1, mar, 2015, p. 73-86. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/aval/a/yrwCyrhXqxG4Qg4nxfpYmd/>> Acesso em: 12 out 2018.

FREIRE, P.. **Pedagogia da Autonomia**. 38 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

\_\_\_\_\_. **Educação e mudança**. 38 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GATTI, B.A.; BARRETTO, E. S. S.; ANDRÉ, M.E. D. de A. **Políticas Docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília, UNESCO, 2011. 297 p.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. **Vida de professores**. Porto: Porto, 2000. p. 31-46.

MARCELO GARCÍA, C. **Aprender a enseñar: un estudio sobre el proceso de socialización de los profesores principiantes**. Madrid: Centro de Publicaciones Del Ministerio de Educacion y Ciencia: C.I.D.E, 1991.

MARCELO GARCÍA, C. Estudio sobre estrategias de inserción profesional en Europa. In: **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 19, enero-abril/1999. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/oeivirt/rie19a03.htm>>. Acesso em: 20 out. 2012.

\_\_\_\_\_. Políticas de inserción en la docencia: de eslabón perdido a puente para el desarrollo profesional docente. **Programa de Promoción de la Reforma Educativa en América Latina y el Caribe** (PREAL). 2011. Serie Documentos n.52. Disponível em: <<http://www.preal.org/Archivos/Preal%20Publicaciones/PREAL%20Documentos/PREAL DOC52.pdf>>. Acesso em: 24 jun 2014.

MIRA, M. M.; ROMANOWSK, J. P. Programas de inserção profissional para professores iniciantes: uma análise da produção científica do IV Congresso Internacional Sobre Professorado Principiante e Inserção Profissional à Docência. In: **X ANPED SUL**, Florianópolis, out 2014. Disponível em: <[http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq\\_pdf/75-0.pdf](http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/75-0.pdf)> Acesso em: 05 mar 2018.

OLIVEIRA, D. A. As políticas de formação e a crise da profissionalização docente: por onde passa a valorização? **Revista Educação em Questão**, n. 46, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/5122>>. Acesso em: 18 ago 2019.

SARAMAGO, J. **Conto da ilha desconhecida**. São Paulo: Cia da Letras, 2010.

SILVA, M. C.. O Primeiro ano de docência: o choque com a realidade. In: ESTRELA, Maria Teresa (org).. **Viver e construir a profissão docente**. Porto: Porto Editora, 1997.

TARDIF, M. & RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educação e Sociedade**, ano XXI, n. 73, Dezembro/00, p. 209-244.

VEENMAN, S. Perceived problems of beginning teachers. **Review of Educational Research**, n. 54, 1984, p. 143-178. Acesso em: 12 fev 2018.

## SOBRE A ORGANIZADORA

**Paula Arcoverde Cavalcanti** - Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora Titular Pleno da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), atuando na graduação em Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Letras e na Pós-Graduação em Geografia e Desenvolvimento Territorial. Integra Grupo de Pesquisa - CNPq - Análise de Políticas de Inovação (GAPI), vinculado ao Departamento de Política Científica e Tecnológica da UNICAMP. Atuou como Coordenadora do Curso de Pedagogia (Campus XIII-UNEB), Coordenadora da Pós-Graduação Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional e Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Tem atuado profissionalmente na área Gestão Pública, Análise e Avaliação de Políticas Públicas e de Educação. Autora dos livros “Análise de políticas públicas: um estudo do Estado em ação” e “Gestão Estratégica Pública” e organizadora do Livro: “Educação: Teorias, Métodos e Perspectivas.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acercamiento fenomenológico 265, 266  
Adolescentes 23, 78, 82, 84, 86, 88, 90, 175, 239, 270  
Aprendizagem autodirigida 205, 207, 208  
Arquipélago 66  
Atividades lúdicas 136  
Autonomia na aprendizagem 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 215

### B

Biopsicosocial 23

### C

Carreira 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 82, 83, 228, 229, 232, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251  
Ciencias Jurídicas 121, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 169, 171, 261  
Ciudadela 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32  
Clausura cognitiva 93, 97, 100, 101  
Competência 3, 15, 21, 44, 46, 81, 85, 111, 155, 174, 189, 205, 206, 271  
Comportamentos adaptativos 1, 5, 8  
Construcción social de la realidad 273, 276, 281  
Cultura 2, 15, 23, 46, 47, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 63, 64, 66, 69, 70, 73, 93, 94, 97, 99, 100, 101, 115, 122, 127, 128, 132, 138, 144, 178, 195, 196, 202, 217, 219, 223, 224, 231, 240, 259, 260, 264, 266, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 280  
Cultura ambiental 55, 56, 63  
Cultura de paz 273, 274, 275, 276, 277, 278, 280  
Currículo oficial 255, 258, 259, 262  
Curso de administração 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264

### D

Dança-jogo 135  
Derechos humanos 129, 130, 143, 145, 146, 151, 153, 164, 275, 277  
Desempeño profesional 164, 186, 187, 188, 189, 192  
Desemprego 1, 2, 7  
Didáctica 173, 174, 177, 178, 185, 186, 189, 190, 191, 192

Dimensão imaginária 33, 37, 39

Diretrizes Curriculares 255, 256, 257, 258, 260, 261, 264

## E

Educação 2, 9, 11, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 79, 82, 85, 88, 89, 90, 91, 93, 96, 100, 101, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 138, 141, 192, 193, 194, 195, 196, 200, 202, 203, 204, 205, 214, 216, 225, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 256, 257, 259, 260, 263, 264

Educação básica 44, 48, 49, 51, 52, 53, 115, 116, 117, 225, 226, 227, 233, 234

Educación 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 27, 28, 30, 31, 32, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 92, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 133, 134, 143, 144, 145, 146, 152, 153, 154, 155, 156, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 224, 235, 265, 266, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

Educación ambiental 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64

Educación Física 172, 173

Educación para la paz 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

Educación superior 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 27, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 134, 155, 174, 185, 186, 188, 190, 192, 193, 277, 281

Enfoque de género 265, 266, 269

Enseñanza 13, 15, 17, 18, 19, 22, 25, 27, 30, 123, 124, 125, 127, 129, 131, 132, 143, 144, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 156, 161, 162, 169, 173, 174, 175, 176, 178, 181, 185, 188, 190, 191, 220, 221, 224, 270, 271, 278

Ensino profissional 78, 79, 80, 82, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Ensino superior 11, 54, 195, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 256, 260

Envolvimento 4, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 196, 201

Equidad 16, 23, 122, 125, 126, 129, 130, 152, 265, 266, 269, 271

Equidade 52, 204

Escritura 217, 219, 220, 221, 223, 224, 270, 278

Evaluación 16, 20, 22, 120, 131, 133, 148, 149, 151, 166, 168, 169, 170, 182, 187, 191, 217, 219, 221, 223, 224, 269

## F

Fabricação social 93, 95, 96, 97, 99, 100, 105

Filosofia 33, 34, 35, 36, 38, 39, 42, 43, 54, 73, 74, 93, 100, 101, 103, 106, 107, 108, 155, 160, 165, 274, 282

Filosofia da Educação 33, 34, 35, 42, 43, 93, 106, 107, 108

Formação 33, 34, 35, 37, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 80, 81, 88, 91, 93, 97, 99, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 137, 140, 142, 192, 193, 195, 196, 202, 203, 212, 227, 228, 229, 230, 234, 235, 236, 242, 246, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264

Formación axiológica 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170

Formación inicial 172, 174, 175, 176, 177, 190

## G

Giro epistemológico 273, 279

## I

Identidad 131, 152, 173, 217, 218, 219, 223, 224, 276, 277

Identidade 7, 33, 34, 35, 37, 42, 43, 83, 95, 101, 139, 238, 241, 245, 246

Ilhas 66

Improvisação 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Inclusão 84, 109, 115, 116, 119, 120, 196, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 209

Inclusión 19, 109, 122, 124, 127, 129, 131, 134, 151, 173, 204

## J

Jovens 3, 48, 49, 81, 82, 85, 88, 90, 91, 113, 195, 199, 201, 204, 237, 239, 240, 241, 242, 246, 247, 250, 251

## L

Leyes sobre educación 13

Literatura 18, 32, 66, 67, 70, 74, 75, 76, 217, 219, 221, 251, 274

Ludicidade 135, 136, 137, 140

## M

Memoria 71, 143, 144, 145, 147, 150, 151, 153, 217, 218, 219, 223, 224

Metodología 13, 17, 25, 44, 85, 89, 90, 91, 135, 136, 140, 142, 146, 157, 159, 160, 165, 171, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 194, 196, 203, 209, 214, 217, 223, 258, 265

Moçambique 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 109, 112, 113, 116, 117, 120, 121

Modelo pedagógico 154, 156, 157, 158, 159, 160, 170, 193

Movimentos 66, 139, 140, 141, 230, 233

## N

NEE 109, 114, 115, 116, 119, 124, 125, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203

## O

Orientaciones curriculares 172, 173, 178

## P

PAPIN 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235

Participación de las mujeres 265

Pedagogía 42, 47, 106, 155, 172, 173, 174, 177, 186, 189, 190, 191, 192, 230, 235, 253, 281

Percepção 44, 54, 88, 135, 137, 194

Perfil competencial 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21

Perfil de egreso 172, 176, 173, 176, 281

Pessoal da carreira 1, 3, 4, 6, 9, 11, 12

Políticas curriculares 131, 255

Proceso 16, 17, 19, 21, 23, 27, 58, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 148, 152, 154, 155, 156, 158, 159, 161, 162, 164, 169, 170, 174, 181, 183, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 235, 275, 276, 277, 278

Processo de Bolonha 205, 206, 209, 215, 216

Profesores 55, 57, 64, 124, 129, 155, 156, 159, 162, 163, 165, 166, 179, 187, 188, 190, 192, 193, 194, 235, 269

Professores 48, 52, 54, 91, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 135, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 208, 210, 211, 212, 213, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 238, 262

Professores iniciantes 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235

Programa de Inserção Profissional 226, 231, 235

## Q

Qualidade de ensino 44, 116, 117, 261

## R

Reflexividade ética 237, 239, 247, 248, 251

Reformas 20, 21, 22, 51, 109, 121, 131, 206, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 262, 263

## S

Sociedad de la información 179

Sociología 22, 47, 59, 106, 155, 161, 179, 180, 183, 185, 276, 281  
Superación profesional 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193  
Sustentabilidad 55, 56, 58, 59

## T

Teoría fundamentada 13, 14, 16, 17, 21, 22  
Transcendentalismo 66, 76  
Trayectos formativos 172, 173, 174, 177  
TVA 194

## U

Universidade 1, 9, 11, 33, 35, 42, 43, 78, 90, 91, 92, 93, 106, 108, 109, 135, 136, 141, 142, 202, 203, 204, 205, 214, 215, 216, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 255, 256, 262, 263, 264

## V

Vacuna 23